

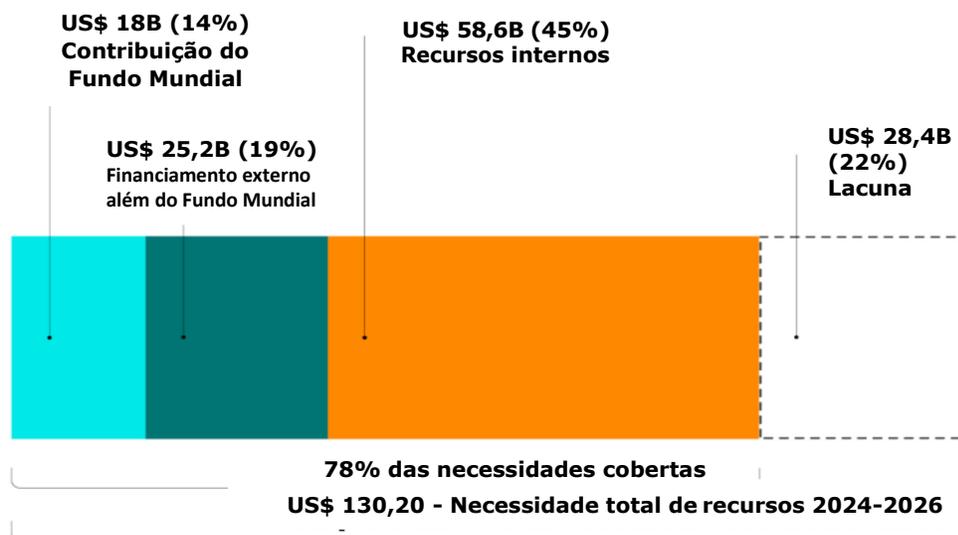
## Relatório do resumo da ALMA – 1º Trimestre de 2022

### Introdução

O tema do Dia Mundial da Malária deste ano é “Avançar a igualdade. Aumentar a resiliência. Eliminar a malária”. Os intervenientes do país e do mundo uniram-se para se comprometerem a fazer tudo o que for necessário para pôr fim a uma doença que continua a devastar comunidades no continente africano, mesmo que seja evitável e curável. Em seu discurso à comunidade mundial e de desenvolvimento da malária, Sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, pediu aos intervenientes para lutarem pelo que é importante. Exaltando os países e parceiros a trabalharem arduamente para colmatar a lacuna de financiamento e cumprir a promessa de uma África livre de malária.

### Não existem estratégias inteiramente financiadas para eliminar a malária

Na década passada, a maioria dos países endémicos de malária observou uma lacuna cada vez maior entre as necessidades de financiamento da estratégia nacional e os recursos nacionais e de doadores. Este ano, o Fundo Mundial de luta contra a SIDA, tuberculose e malária criou um cenário de investimento para a sua sétima reposição. Nunca foi tão importante termos uma reposição bem sucedida do Fundo Mundial, e todos temos que nos comprometer a alcançar as metas ambiciosas estabelecidas no cenário de investimento.



No entanto, o cenário de investimento demonstra que a meta de reposição de US\$ 18 bilhões representa apenas 14% do total de recursos exigidos pelos países. Outros doadores parceiros contribuem com 19%, e os países com 45%. Continua a existir uma lacuna não financiada de 22% ou US\$ 28,4 bilhões. A meta de reposição é o mínimo necessário para fazer com que o mundo retorne ao rumo certo para eliminar o HIV, a TB e a malária; para permitir aos países criarem sistemas resilientes e sustentáveis para a saúde e

- MEMBROS
- Angola
  - Bénin
  - Botsuana
  - Burkina Faso
  - Burundi
  - Camarões
  - Cabo Verde
  - Chade
  - Comores
  - República do Congo
  - República Democrática do Congo
  - Costa do Marfim
  - Djibuti
  - Egipto
  - Guiné Equatorial
  - Eritreia
  - Etiópia
  - Gabão
  - Gana
  - Equatorial
  - Quênia
  - Lesoto
  - Libéria
  - Madagáscar
  - Malávi
  - Mali
  - Mauritânia
  - Maurícia
  - Moçambique
  - Namíbia
  - Níger
  - Nigéria
  - Ruanda
  - República Árabe Saariana Democrática
  - São Tomé e Príncipe
  - Senegal
  - Seicheles
  - Serra Leoa
  - Somália
  - África do Sul
  - Sul do Sudão
  - Suazilândia
  - A Gâmbia
  - Togo
  - Uganda
  - República Unida da Tanzânia
  - Zâmbia
  - Zimbábue

para fortalecer a preparação em casos de pandemias, o que faz com que o mundo seja mais equitativo e mais seguro contra ameaças futuras.

Em 2017 foram mobilizados 18% dos recursos necessários na Reposição de fundos mundiais; US\$13 bilhões. Embora os países tenham, desde então, aumentado a alocação dos recursos nacionais de US\$ 41 bilhões para US\$ 58,6 bilhões, continuamos a ter uma enorme lacuna de US\$ 28,4 bilhões, que distancia grandemente o controlo e a eliminação da malária.

Por isso, Sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, o Presidente da ALMA, está a pressionar agressivamente a criação de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária, a fim de colmatar esta lacuna e promover a utilização eficiente, eficaz e económica dos recursos limitados disponíveis aos países.

Os investimentos na erradicação da malária salvam vidas e são um caminho para melhorar o crescimento económico e para a preparação para futuras ameaças à saúde, a fim de termos um MUNDO MAIS SEGURO.

## Lacunas gritantes no avanço da igualdade

O ACNUR estima que cerca de 30 milhões de pessoas deslocadas internamente, refugiados e pessoas deslocadas vivem em África, o que representa um terço da população de refugiados do mundo. Os países africanos com o maior número de pessoas deslocadas internamente, como a RDC, Somália, Nigéria, Sudão, Etiópia, Sudão do Sul, Burkina Faso, Camarões, República Centro-Africana e Moçambique, também apresentam uma grande carga de malária e DTN. Mesmo quando as actividades de malária e DTN para refugiados e pessoas deslocadas internamente são cobertas pelo plano estratégico, a falta de recursos em alguns países não permite que as actividades necessárias sejam realizadas.

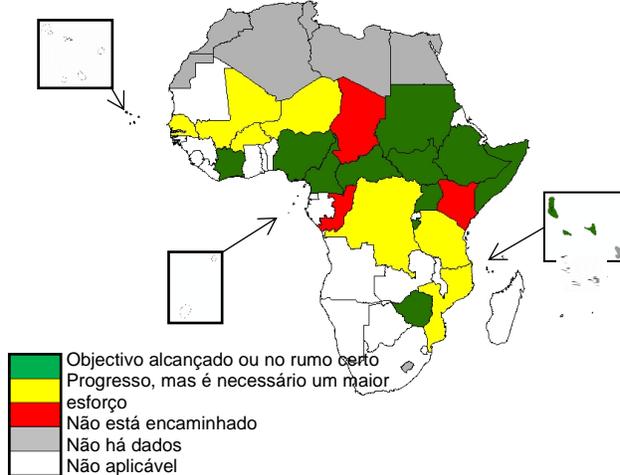
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas



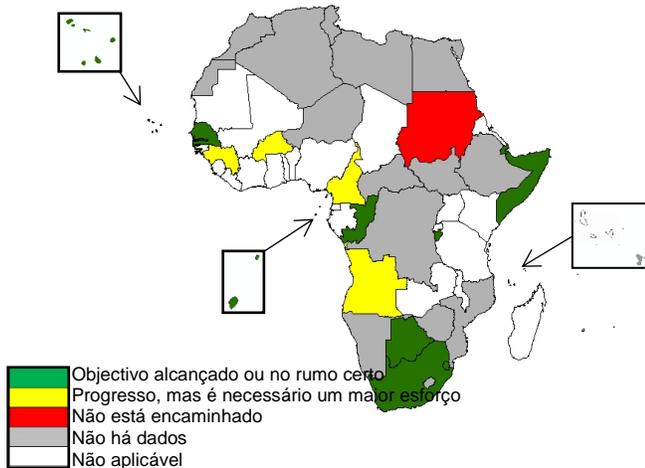
Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

# Aumento da resiliência após a Covid-19 e o enfraquecimento dos sistemas de saúde

A carga contínua da Covid-19, com o modelo da campanha de vacina vertical intensiva em recursos, programas de teste e tratamento ruins, colocou uma forte pressão nos sistemas de saúde frágeis. Os países precisam investir mais em cuidados básicos de saúde integrados, com foco na sustentação dos programas.

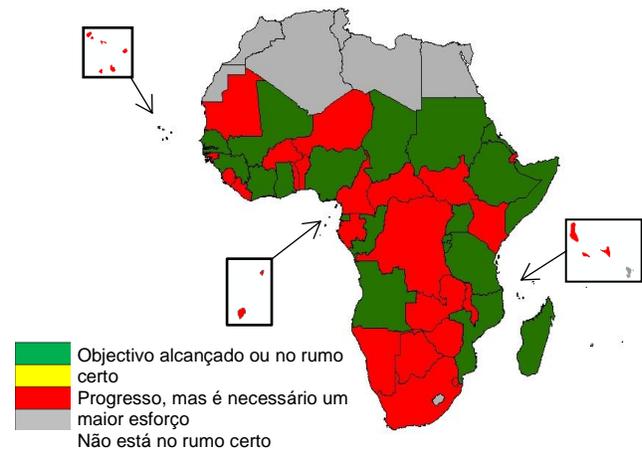
Campanha REMILDs/VRI no caminho certo



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

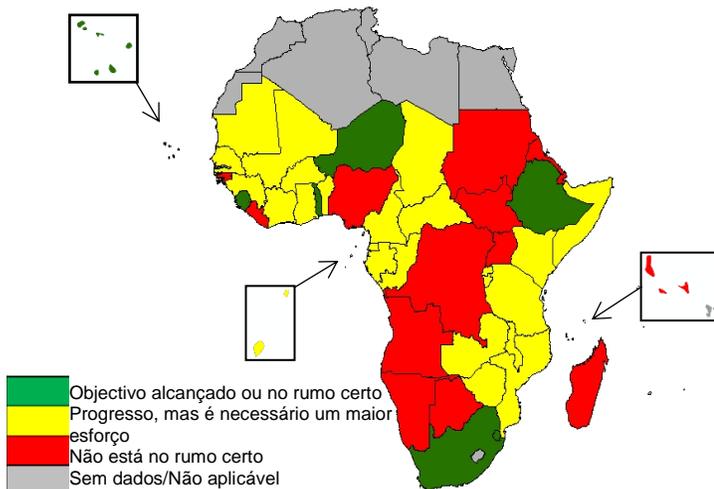
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

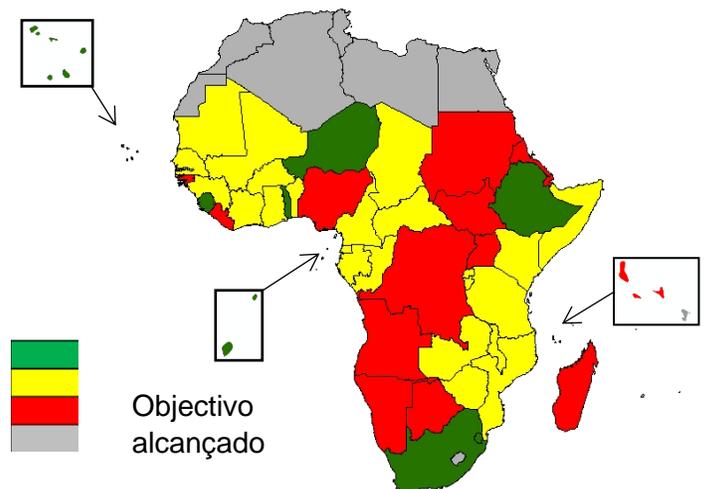
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em  $\geq 40\%$  até 2020 (em comparação a 2015)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em  $>40\%$  até 2020 (em comparação a 2015)

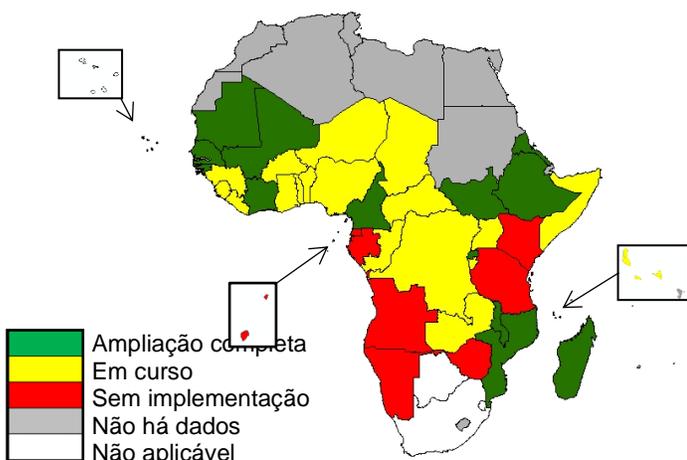


Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

O fortalecimento do tratamento básico de saúde começa no nível comunitário, e a ampliação da gestão integrada de casos da comunidade é fundamental para a saúde infantil. Perdemos uma criança com menos de 5 anos de idade para a malária a cada minuto. O tratamento em massa para doenças tropicais negligenciadas a nível da comunidade continua a ser muito baixo para a maioria dos países da região. É necessário fortalecer a iCCM e aumentar o tratamento em massa para DTNs, juntamente com parceiros, para podermos reduzir a morbidade e a mortalidade. Os países são encorajados a garantir que as suas campanhas de REMILD e VRI estejam no caminho certo. Além disso, com a resistência parcial aos TCAs agora detectada em África, os países também devem realizar monitorização da resistência a drogas e relatar à OMS.

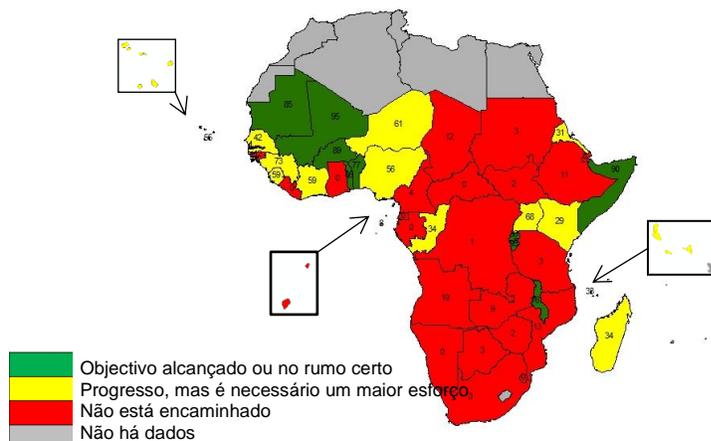
### Escala de implementação da iCCM (Gestão)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

### Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

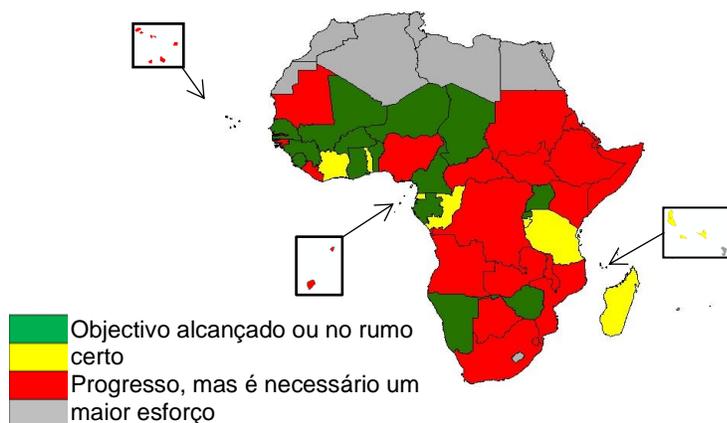
## Conclusão

Este ano, a comemoração do Dia Mundial da Malária foi dominada por jovens.

Eles são pesquisadores e inovadores, e estão a mobilizar recursos para apoiar os Fundos para a Eliminação da Malária para colmatar as lacunas de financiamento. Eles estão a defender o fabrico de produtos farmacêuticos e médicos e o acesso garantido aos medicamentos. Estão motivados, focados e determinados; os jovens estão a se posicionar na vanguarda do envolvimento da comunidade, com exércitos da juventude em países que pressionam e participam na condução da cobertura universal com intervenções essenciais. Isto significa que nós, em África, temos de estar na vanguarda da introdução de novos medicamentos e tecnologias.

Sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, pediu aos países que acompanhem a juventude vibrante de África; que assinem e ratifiquem a adesão à Agência Africana de Medicamentos (AMA). A AMA é um ponto de viragem para África, um plano para melhorar a supervisão regulamentar e facilitar o acesso a medicamentos seguros e acessíveis em todo o continente.

**Assinado, ratificado e depositado o instrumento  
da AMA junto à CUA**



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2022

*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

A Zero Malária começa com todos os países, todos os parceiros e todos os jovens. Zero Malária Começa Comigo!